

Henri Wallon

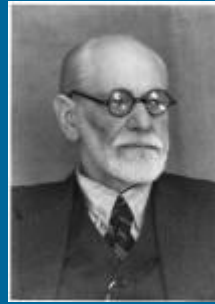


- Nasceu em 15 de junho de 1879.
- Morreu no dia 1.º de dezembro de 1962
- **Médico**

- Estudioso que se dedicou ao ENTENDIMENTO DO PSIQUISMO HUMANO, seus mecanismos e relações mútuas, a partir de uma perspectiva genética.
- Apesar de **NÃO TER PROPOSTO UM MÉTODO PEDAGÓGICO**, participou ativamente de debates em torno do tema Educação, contribuindo com críticas à educação tradicional.



- - Manteve **INTERLOCUÇÃO** com as teorias de **PIAGET** e **FREUD**



- Wallon dedicou seus estudos a gênese da pessoa e Piaget a gênese da inteligência.
- Foi um dos pioneiros a relacionar a hierarquização do sistema nervoso central com a questão da inteligência

- A atividade da criança é essencialmente caracterizada por um conjunto de gestos com significados filogenéticos de sobrevivência.
- Entre o indivíduo e o meio há uma unidade indivisível.
- A sociedade é para o homem uma “necessidade orgânica” que determina o seu desenvolvimento e portanto a sua inteligência.
- Antes da aquisição da linguagem, a motricidade, é a característica existencial e essencial da criança



A função da motricidade

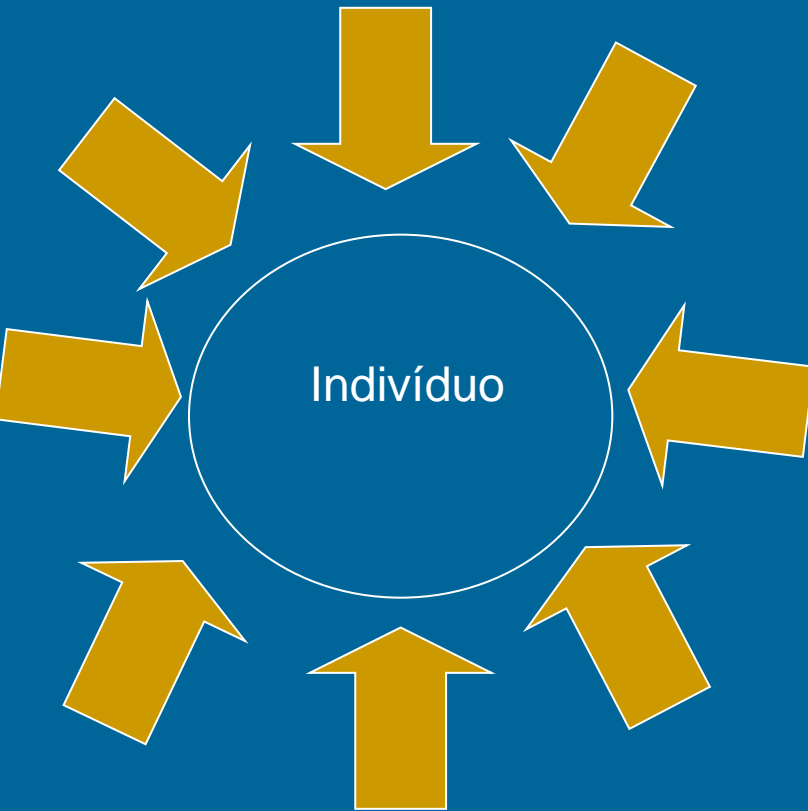


- A motricidade ocupa lugar especial na teoria de Wallon.
 - É a resposta preferencial e prioritária às necessidades básicas e aos seus estados (emocionais e relacionais).
 - A motricidade na criança é a expressão do seu psiquismo prospectivo.
 - A motricidade é simultânea e sequencialmente, a primeira estrutura de relação e correlação com o meio, com os outros e posteriormente com os objetos.
-

- É a primeira forma de expressão emocional do comportamento
- Pela motricidade, a criança exprime as suas necessidades neurovegetativas de bem estar ou mal estar, que contém em si uma dimensão afetiva e interativa que se traduz em uma comunicação somática não-verbal.
- A motricidade contém uma dimensão psíquica, e é um deslocamento no espaço de uma totalidade motora, afetiva e cognitiva.



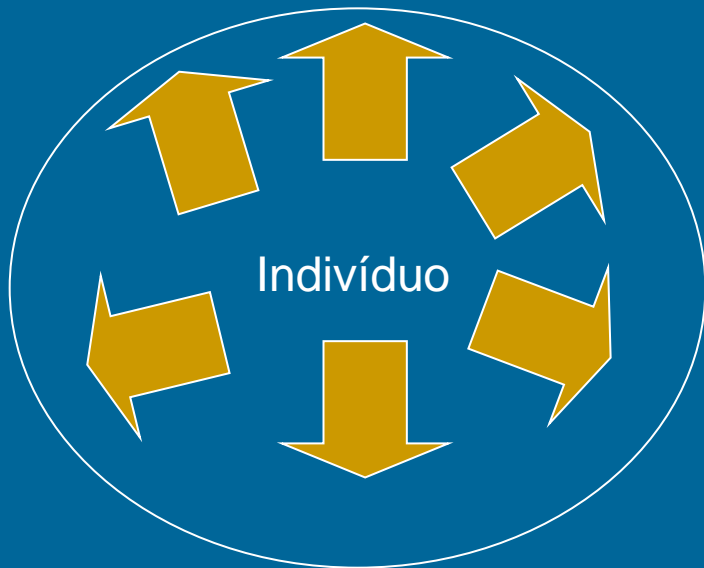
Deslocamentos passivos ou exógenos



- Absoluta dependência social.
- Dependência de fatores externos.
- Simbiose fisiológica é compensada por uma simbiose afetiva segura.
- A evolução motora é importante para conquista tanto do mundo externo quanto do mundo interior.

Deslocamentos ativos ou autógenos

- São as reações próprias do corpo ao mundo exterior.
- Integração e produção de posturas e movimentos do corpo no espaço (incluindo a interação com o mundo dos outros e dos objetos).
- A motricidade incoerente e pouco integrada emerge para uma motricidade mais coerente, produzindo sistemas mais fluentes e adaptados.

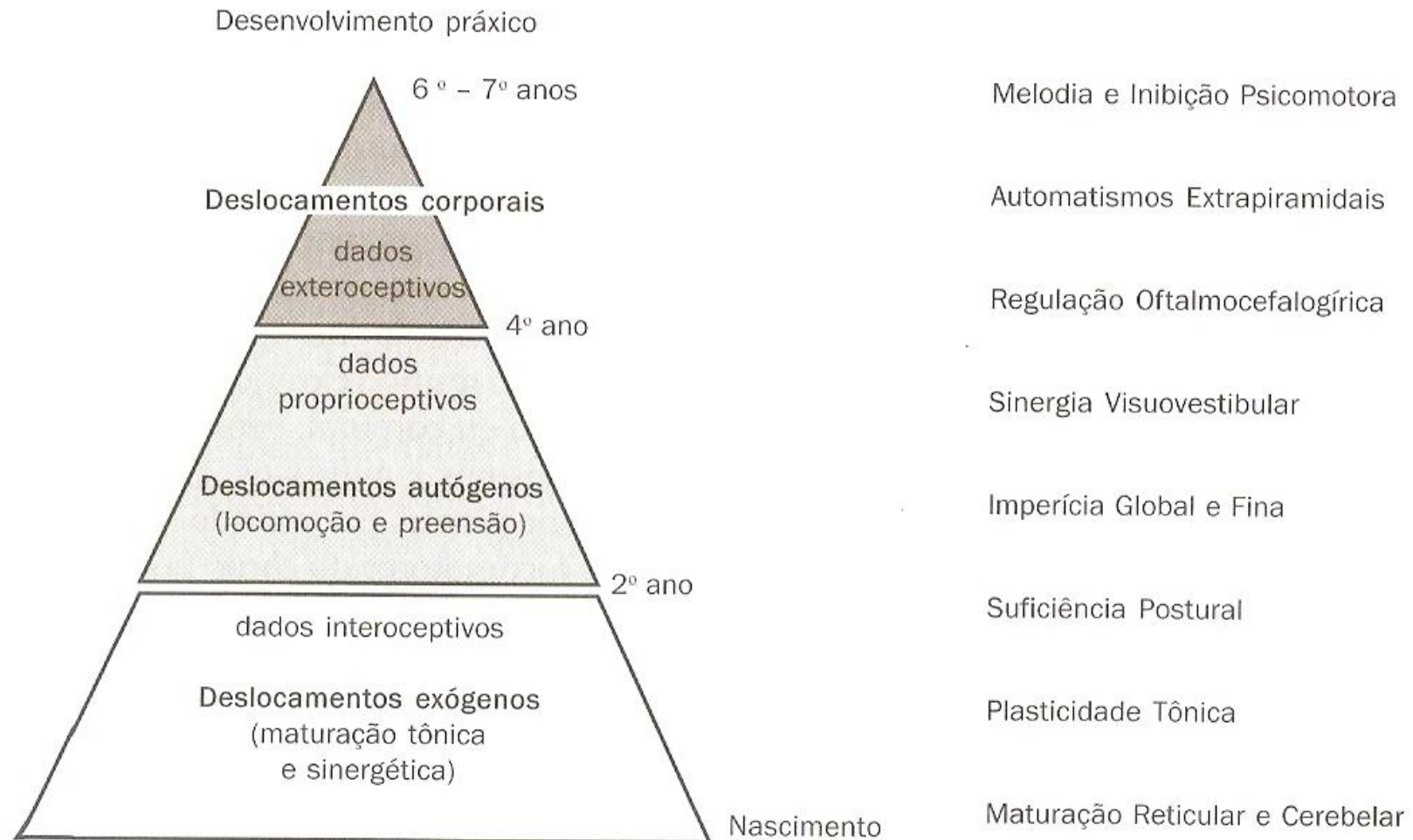


Deslocamentos práticos



- Concretizam as aquisições dos primeiros hábitos sociais e que permitem as funções construtivas e criadoras e das aprendizagens psicomotoras.
- A integração sensorial agora se projeta na exploração e no conhecimento do mundo exterior e não no mundo interior do eu corporal.
- O movimento de relação e de interação afetiva com o mundo exterior, que projeta a criança no contexto social.

Desenvolvimento Psicomotor



Como se dá, efetivamente, o desenvolvimento?



- Dois princípios fundamentais: alternância e integração funcional
- **1- Alternância:** aprimoramento entre:
 - Sensibilidade introceptiva (viscerais);
 - Sensibilidade proprioceptiva (estimulação dos músculos e seus anexos);
 - Sensibilidade exteroceptiva: estimulada pelos agentes exteriores do organismo (visão, audição, olfato, etc...) e do córtex cerebral

2- Integração Funcional: a mudança de fase, assimilando o que já foi adquirido, não exclui o estágio precedente. Dá uma continuidade a tudo o que já foi adquirido.



Obs: A alternância e a integração funcional ocorrem em um jogo dialético onde a maturação do sistema nervoso e as vivências socioculturais são de fundamental importância.



Conflitos propulsores do desenvolvimento:

- - **Exógenos** => desencontros entre as ações da criança e o ambiente exterior (adulto, cultura...)
 - **Endógenos** => gerados pelos efeitos da maturação nervosa
-

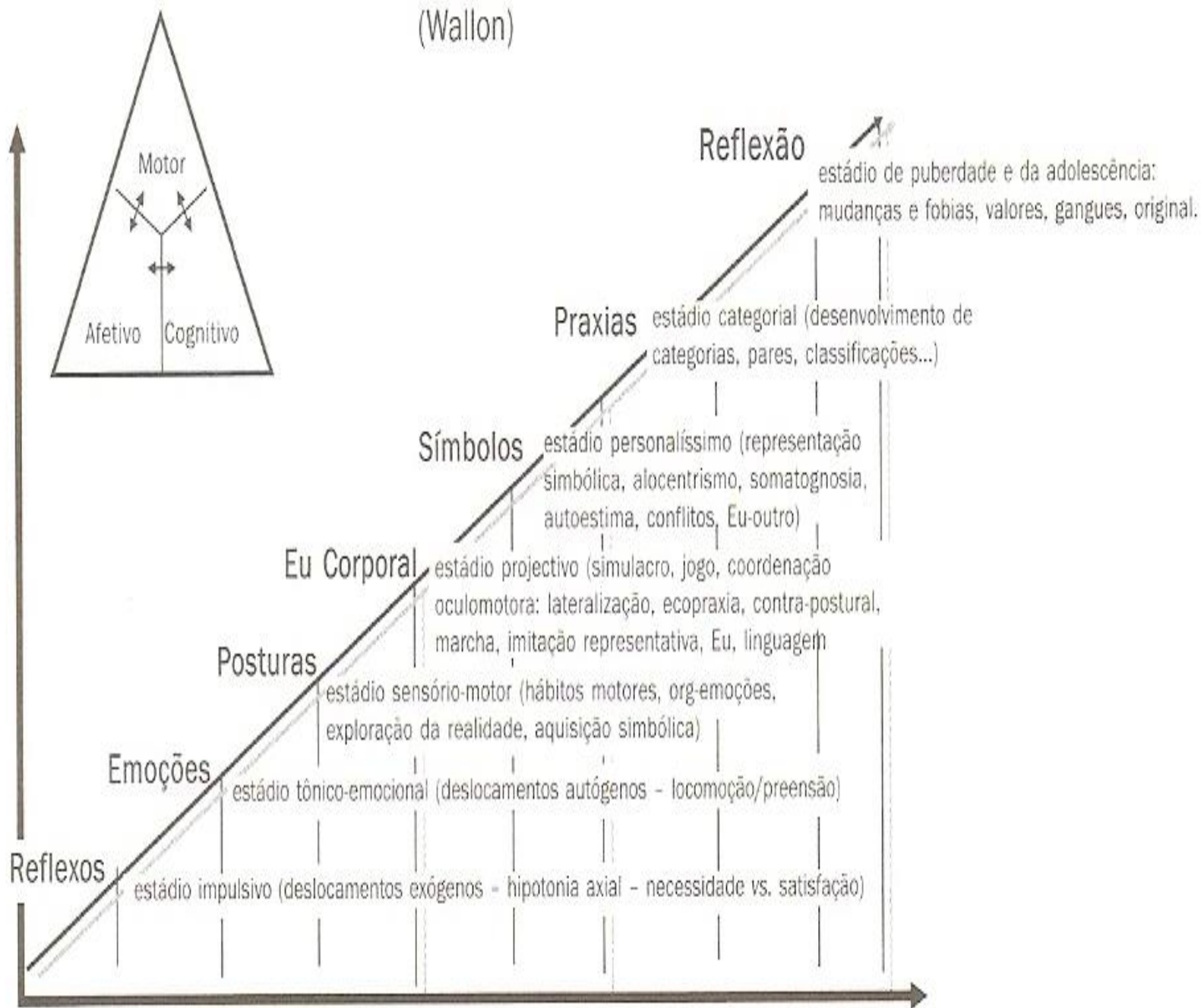
Esforço para superar as contradições das duas teorias anteriores muito em voga:

1) A teoria da **criança** como sendo **miniatura do adulto**



2) A teoria das **mentalidades distintas**, que estabelecia um corte radical entre o mundo da criança e o mundo do adulto formando dois mundos à parte e, conseqüentemente, duas mentalidades totalmente diferentes e heterogêneas

Desenvolvimento Psicomotor (Wallon)



A evolução

- Wallon propõe uma série de estágios do desenvolvimento cognitivo.
- Não acreditava que os estágios de desenvolvimento formem uma sequência linear e fixa, ou que um estágio suprima o outro.
- Para Wallon, o estágio posterior amplia e reforma os anteriores.
- O desenvolvimento não seria, um fenômeno suave e contínuo; pelo contrário, o desenvolvimento seria permeado de conflitos internos e externos.
- É natural que, no desenvolvimento, ocorram rupturas, retrocessos e reviravoltas.

- Os conflitos, mesmo os que resultem em retorno a estágios anteriores, são fenômenos geradores de evolução.
- A mudança de cada estágio se caracteriza um tipo diferenciado de comportamento, uma atividade predominante que será substituída no estágio seguinte, além de conferir ao ser humano:
 - novas formas de pensamento
 - de interação social
 - de emoções

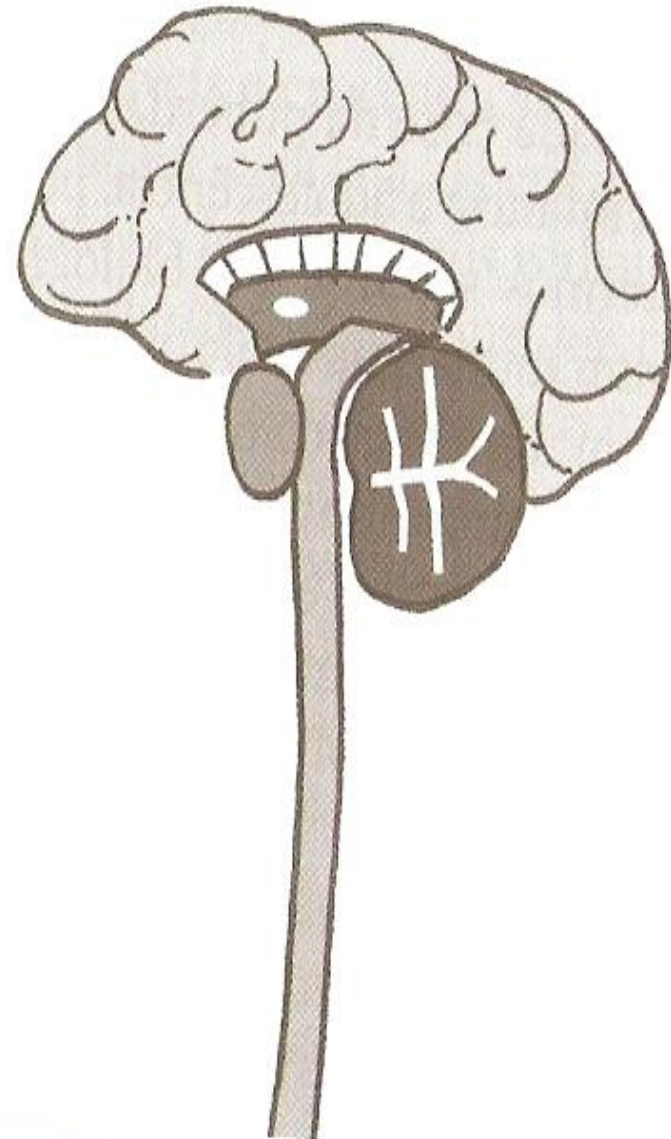


Que irão direcionar-se, ora para a construção do próprio sujeito, ora para a construção da realidade exterior.

Os estágios de desenvolvimento:

- 1) Impulsivo e 2) emocional (primeiro ano de vida)
- 3) Sensório-motor e 4) projetivo(até os 3 anos)
- 5) Personalismo (três aos seis anos) = >
- 6) Adolescência ==> Categorical =>

ESTÁDIOS DE DESENVOLVIMENTO PSICOMOTOR (Wallon, 1945)



Estágio impulsivo-emocional (Recém nascido)



- É um estágio predominantemente afetivo, onde as emoções são o principal instrumento de interação com o meio. A relação com o ambiente desenvolve, na criança, sentimentos intraceptivos e fatores afetivos.

Estágio tônico-emocional (6 meses aos 12 meses)



- O movimento, como campo funcional, ainda não está desenvolvido, a criança não possui perícia motora.
- Os movimentos infantis são um tanto quanto desorientados, mas a contínua resposta do ambiente ao movimento infantil permite que a criança passe da *desordem gestual* às *emoções diferenciadas*.

Estágio sensório-motor (12 meses aos 24 meses)



- Dos três meses de idade até aproximadamente o terceiro ano de vida.
 - É uma fase onde a inteligência predomina e o mundo externo prevalece nos fenômenos cognitivos.
 - A inteligência, nesse período, é tradicionalmente dividida entre *inteligência prática*, obtida pela interação de objetos com o próprio corpo, e *inteligência discursiva*, adquirida pela imitação e apropriação da linguagem.
-

Estágio Projetivo

(2 aos 3 anos)



- Os pensamentos, muito comumente se projetam em atos motores.
 - O movimento deixa de se relacionar exclusivamente com a percepção e manipulação de objetos.
 - A expressão gestual e oral é caracterizada pelo pensamento como representação das imagens mentais por meio de ações, cedendo lugar à representação, que independe do movimento.
 - A atividade projetiva produz representação e se opõe a ela, permitindo que a criança avance em relação ao pensamento presente e imediato.
 - Wallon dá grande importância a imitação que considera imprescindíveis para novas aprendizagens.
 - A partir deste estágio a criança é capaz de dar significado ao símbolo e ao signo.
-

Estágio do personalismo (3 aos 6 anos)



- Ao estágio sensório-motor e projetivo sucede um momento com predominância afetiva sobre o indivíduo: o estágio do personalismo.
- Este estágio, é crucial para a formação da personalidade do indivíduo e da autoconsciência. Uma consequência do caráter auto afirmativo deste estágio é a *crise negativista*: a criança opõe-se sistematicamente ao adulto.
- Também se verifica uma fase de imitação motora e social.

Estágio categorial

(6 aos 11 anos)

- Iniciam-se as transformações físicas e psicológicas da adolescência.
- É um estágio caracterizadamente afetivo, onde passa por uma série de conflitos internos e externos.
- Os grandes marcos desse estágio são a busca de autoafirmação e o desenvolvimento da sexualidade.
- Os estágios de desenvolvimento não se encerram com a adolescência, o processo de aprendizagem sempre implica na passagem por um novo estágio.

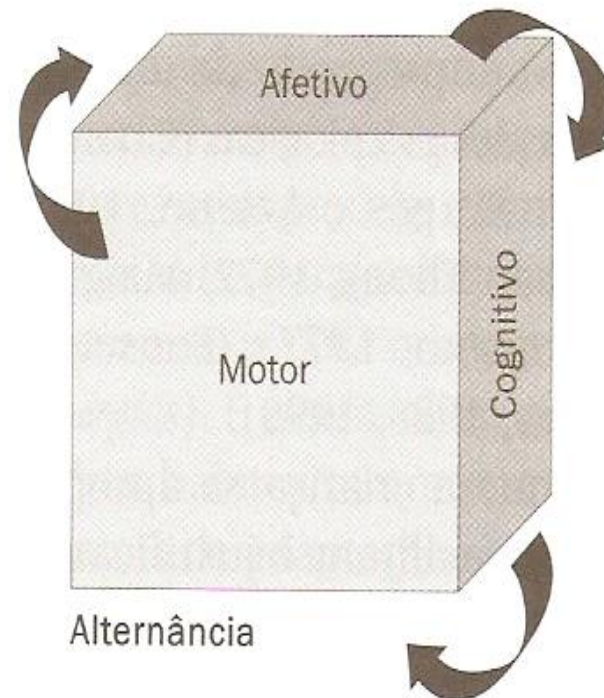
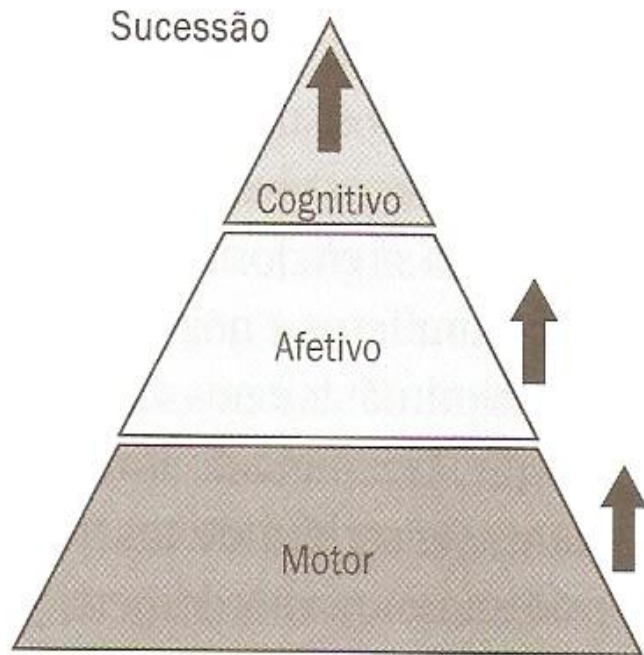
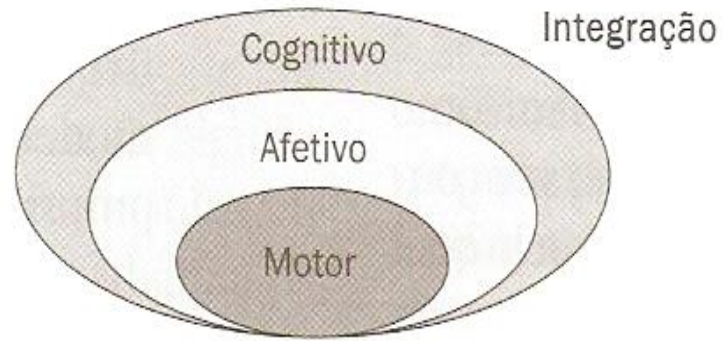
- Modificações corporais resultantes da ação hormonal;
- Nova definição dos contornos da personalidade;
- Questões pessoais, morais e existenciais
São trazidas à tona



- O indivíduo, ante algo em relação ao qual tem imperícia, sofre manifestações afetivas que levarão a um processo de adaptação.
- O resultado será a aquisição de perícia pelo indivíduo.
- O processo dialético de desenvolvimento jamais se encerra.



PROCESSOS SISTÊMICOS FUNCIONAIS
(Wallon, 1962)



- **O estágio** não tem uma base cronológica, mas baseia-se em uma sucessão funcional.
- Em cada estágio existe um "conflito" específico que a criança deve resolver. As respostas que a criança dispõe: motoras, intelectuais, afetivas, são inseparáveis, estão integradas em unidades dialéticas.
- Na sucessão de estágios há uma "alternância funcional", incorporação das conquistas realizadas nas fases => processo de integração e diferenciação.

Quatro grandes temas em sua teoria:

- 1) A questão da motricidade: Entende que a motricidade é a primeira forma de manifestação do ser humano. Mas desde suas primeiras manifestações a motricidade é AFETIVA.
- A afetividade, segundo WALLON, tem suas bases iniciais relacionadas ao fator orgânico e, posteriormente, sofre influências da ação do meio social

- 2- A questão da emoção: Para Wallon a emoção é orgânica e social.
- É através dela que o indivíduo se socializa.
- É pela comunicação afetiva que temos acesso ao mundo humano.
- "No primeiro ano de vida nutrir a inteligência é nutrir o afeto".



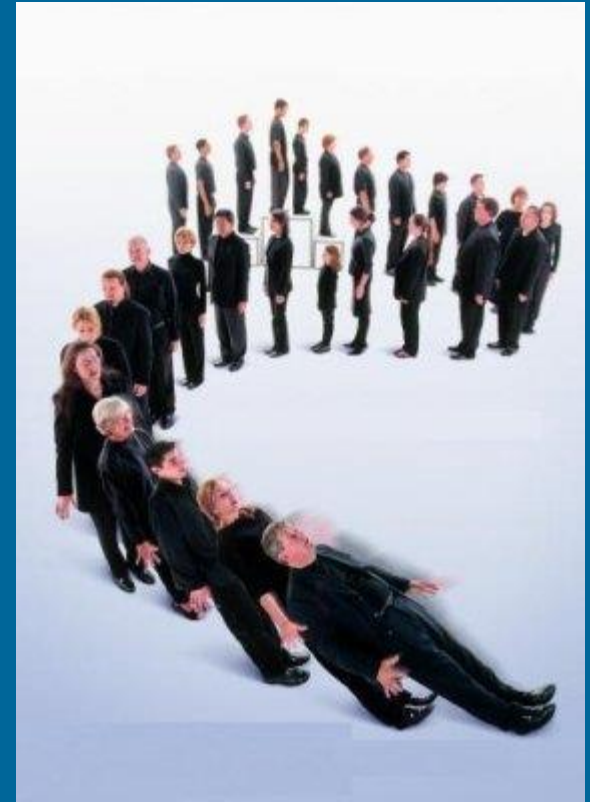
- 3- A questão da inteligência:
- Segundo o autor, a inteligência se desenvolve através de "saltos".
- Para que estes "saltos" ocorram é necessário o amadurecimento neurológico e também a influência da cultura.



- 4 - A formação do "eu":
- O "eu" se estrutura por um processo de alternância funcional entre etapas centrípetas e etapas centrífugas.
- Primeiramente o indivíduo está interessado em si mesmo. É uma fase predominantemente afetiva . O social aqui é sinônimo de inter-pessoal.
- Depois tem disponibilidade de exploração do real . É uma etapa em que seus interesses voltam-se para o meio, com a exploração do mundo real. É uma etapa mais objetiva, cognitiva. O social aqui é sinônimo de cultural.

A Educação para Wallon

- É um **fato social**. O homem é um ser social e, mais ainda, membro de uma sociedade concreta, nela atuando, modificando-a e sendo por ela modificado.
- Quando se ignora a dimensão social e política da Educação, faz-se obra educativa artificial e limitada.



- Entendia que a Escola Tradicional seleciona as atividades e conteúdos muito mais por uma opção ideológica do que por princípios psicológicos.



- **O ensino** deveria, então, levar em conta o papel que os comportamentos infantis e as aquisições cognitivas representam na vida deste aluno.

- O processo intelectual da criança se faz graças a uma acumulação gradual de representações.
- A escola, segundo o autor, é um meio indispensável ao desenvolvimento da criança não devendo ficar restrita à ação do meio familiar.
- O grupo familiar lhe é imposto, o escolar ela pode eleger.
- A escola é um meio mais rico, mais diversificado e oferece à criança a oportunidade de conviver com seus pares.



Resumindo:

- **Gênese da inteligência** => genética e organicamente social
- **A teoria do desenvolvimento cognitivo** => centrada na psicogênese da pessoa completa
- Estudo centrado na **criança contextualizada** => a passagem dos estágios de desenvolvimento **não se dá linearmente**, por ampliação, mas por reformulação, instalando-se no momento da passagem de uma etapa a outra, crises que afetam a conduta da criança.

- **Materialismo** => a natureza é anterior ao pensamento
- **Dialética** => não é a das palavras mas sim a da realidade: é uma disciplina da razão para apreender a realidade em seus eventuais conflitos e contradições.

O comportamento e a conduta vão se organizando à medida que a criança vai passando das estruturas motoras até estruturas mais evoluídas - a cognição.

O Método:

- O método adotado por Wallon é o da observação pura. Considera que esta metodologia permite conhecer a criança em seu contexto, “só podemos entender as atitudes da criança se entendermos a trama do ambiente no qual está inserida”.
- Buscou a base de seu método dialético no materialismo histórico por entender que a natureza, quer seja física ou mental, é uma realidade objetiva que existe fora e independente da consciência
- A dialética é o método que considera a natureza não como uma acumulação acidental de objetos

Referências:

- BRUNO, Adriana Rocha. *A Linguagem Emocional em Ambientes Telemáticos: tecendo a razão e a emoção na formação de educadores*. Dissertação de Mestrado. São Paulo: Programa de Pós-Graduação em Educação: Currículo, da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, 2002.
- NAUJORKS, Maria Inês. *HENRI WALON: por uma teoria dialética na educação*. <http://www.ufsm.br/ce/revista/ceesp/2000/02/a6.htm>
- ZACHARIAS, Vera Lúcia Camara F. *Henri Wallon*.
- <http://www.centrorefeducacional.com.br/wallon.htm>